

A SÃO CAMILO DE LELLIS

(LETRA: JOÃO DE ARAÚJO; MÚSICA: ANDRÉ ZAMUR)

Fox lento

1. Aos do en - les do céu a - mor tra - zes, ven - do ne - les o
...me - lha do so - nho ma - ter - no já tra - zi - as no

pró - prio Se - nhor, ser - vo - es - cra - vo de to - dos te fa - zes,
ven - tre fe - liz, que se - ri - a, de - pois, bem e - ter - no,

nos ca - mi - nhos tão che - ios de dor! Cruz ver... diz Refrão: São Ca - mi - lo de
que o céu lou - va sa - ú - da - e ben...

Lel - lis, a - pren - des - te dos céus que os en - fer - mos são sem - pre "as pu -
pi - las de Deus!" Tu - a fé nos en - si - na Que hos - pi - tal é jar -
dim on - de vi - das são flo - res de no - bre - za sem fim!

1.
Aos doentes, do céu amor trazas,
Vendo neles o próprio Senhor,
Servo e escravo de todos te fazes,
Nos caminhos tão cheios de dor!

Cruz vermelha, do sonho materno,
Já trazias no ventre feliz,
Que seria, depois, bem eterno,
Que o céu louva, saúde e bendiz!

Refrão:
São Camilo de Lellis,
Aprendeste dos céus
Que os enfermos são sempre
"As pupilas de Deus!"
Tua fé nos ensina
Que hospital é jardim,
Onde vidas são flores
De nobreza sem fim!

2.
De dor leitos, junto aos quais não mediste
Sacrifícios, no puro servir,
E nos olhos de pranto então viste
A esperança brilhar e sorrir!

Corações mil, a pulsar, revestidos
Da grandeza de teu ideal,
Também dão a mil rostos sofridos,
Vivo alento do amor divinal!

3.
Dos enfermos, patrono celeste,
E de seus servidores, no bem,
Obra tal não é tua - soubeste -
Mas de Cristo e dos anjos também!

Pés feridos e chagas da vida
Mais fizeram crescer teu fervor,
Pela gente hoje tão excluída,
Roga, pois, São Camilo ao Senhor!

